

METSULFURON METHYL¹ NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM MANEJO DE INVERNO

Israel Henrique Tamiozo* & Edison Hidalgo**

¹ALLY®, Herbicida Sistêmico do Grupo da Sulfoniluréias, Comercializado pela DuPont do Brasil S.A.

*, **Eng^o Agr^o da DuPont do Brasil S.A., E-Mail: <tamiozih@a1.bzvx.umc.dupont.com.br>
<hidolge@a1.bzvx.umc.dupont.com.br> CP: 9, 13140-000, Paulínia-SP

Culturas importantes cultivadas no inverno como trigo, cevada, triticale, aveia preta, aveia branca, azevem, etc necessitam de várias práticas culturais, importantes para sua implantação.

Uma das práticas mais importantes no manejo/dessecação de inverno, consiste no controle de plantas daninhas antes da semeadura dessas culturas. Esta prática se torna muito importante, uma vez que não havendo controle dessas plantas daninhas, comprometerá significativamente o desenvolvimento da cultura e conseqüentemente a produção de grãos e/ou massa verde.

Atualmente tem se discutido muito sobre o sistema integrado de lavoura/pecuária na mesma área, a fim de aproveitar melhor o potencial do sistema e aumentar o retorno das propriedades agrícolas. Portanto, a prática de manejo de inverno, é uma ferramenta essencial para o sucesso deste sistema.

A prática do manejo de inverno, favorece a eliminação de plantas daninhas importantes e de difícil controle como: *Euphorbia heterophylla*, *Sida rhombifolia*, *Commelina benghalensis*, *Borreria alata*, *Richardia brasiliensis* entre outras.

Com o objetivo de trazer mais opções para o agricultor no controle de plantas

daninhas no manejo de inverno, a DuPont lançou na última safra o herbicida ALLY para este segmento de aplicação, visando o controle das plantas daninhas de folhas largas, complementando sua utilização já comprovada em pós emergência.

O herbicida ALLY possui muitas características importantes que vieram de encontro às necessidades dos agricultores, como:

- Não volátil - diminuindo problemas de deriva em hortaliças, frutíferas, etc.
- Alta seletividade - permite plantio das culturas imediatamente após a aplicação
- Alta eficiência no controle de plantas daninhas de folhas largas.
- Classe toxicológica III.
- Baixa quantidade de i.a/área aplicada.
- Embalagem de fácil manuseio e transporte.
- Formulação moderna, GRDA em embalagem hidrossolúvel.
- Resolve problemas de descarte de embalagens.
- Menor impacto ao meio Ambiente.

Resumo

Para suportar o posicionamento e recomendação do ALLY no manejo de

inverno, foram conduzidos nas últimas 3 safras de inverno, um total de 140 campos e ensaios nos estados mais produtores de cereais de inverno como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, nas várias condições de clima, solo, espécies e estádios de desenvolvimento das Plantas Daninhas.

A maioria destes campos foram instalados em áreas de agricultores com pulverizadores de aplicação terrestre tratorizados, em áreas de 1 ha cada com volumes de aplicação variando entre 50 e 300 L/ha.

O ALLY foi utilizado na dose de 2.4 g ia/ha (4 g pc/ha) isoladamente e em misturas com Glifosate ou Sulfosate nas doses de 0.8 até 2.0 L pc/ha, sempre adicionando-se óleo mineral ou vegetal na concentração de 0.3 a 0.5% v/v. Esta mistura sempre visava o controle de espécies folhas largas e gramíneas.

Fitotoxicidade

Não foram observados sintomas de fitotoxicidade na emergência e durante o desenvolvimento das culturas testadas.

Incremento de controle

ALLY a 4 g pc/ha na mistura com Glifosate ou Sulfosate, proporcionou um incremento no controle de várias espécies de ervas, tais como: *Ipomoea* spp (Corda-de-violão/Corriola) - 30%, *Richardia brasiliensis* (Poaia branca) - 45%, *Raphanus raphanistrum* (Nabo) - 20%, *Shonchus oleraceus* (Serralha) - 21%, *Rumex obtusifolius* (Língua-de-vaca) - 18%, *Bowlesia incana* (Aipo bravo) - 30%, *Stachys arvensis* (Orelha-de-urso) - 25% entre outras.

Conclusão

A mistura básica de ALLY 4 g pc/ha com Glifosate ou Sulfosate à 1.0 L pc/ha +

óleo mineral ou vegetal na dose de 0.3 a 0.5% v/v, proporciona controles acima de 90% para as seguintes plantas daninhas: *Raphanus raphanistrum* (Nabo), *Spergula arvensis* (Gorga), *Senecio brasiliensis* (Maria Mole), *Bowlesia incana* (Aipo Bravo), *Glycine max* (Soja Tiguera), *Emilia sonchifolia* (Falsa Serralha), *Zea mays* (Milho tiguera), *Bidens pilosa* (Picão preto), *Polygonum convolvulus* (Cipo de veado), *Parthenium hysterophorus* (Losna branca), *Acanthospermum hypsidum* (Carrapicho de carneiro), *Avena sativa* (Aveia), *Polygonum persicaria* (Erva de bicho), *Soliva pterosperma* (Roseta), *Stellaria media* (Stelaria), *Rumex obtusifolius* (Língua de vaca), *Conyza bonariensis* (Buva), *Sonchus oleraceus* (Serralha), *Gnaphalium spicatum* (Macela), *Amaranthus viridis*, *Amaranthus hybridus* (Caruru), *Lolium multiflorum* (Azevem), *Stachys arvensis* (Orelha de urso), *Leonurus sibiricus* (Rubim), *Taraxacum officinale* (Dente de Leão), *Galinsoga parviflora* (Picão branco), *Ipomoea grandifolia*, *Ipomoea purpurea* (Corda de viola), *Euphorbia heterophylla* (Leiteiro), *Silene gallica* (Alfinete da terra), *Brachiaria plantaginea* (marmelada).

No controle de *Sida rhombifolia* (Guanxuma) e *Commelina benghalensis* (Trapoeiraba) em estádios iniciais, obtém-se o controle acima de 90% com a mistura de ALLY 4 g pc/ha + Glifosate/Sulfosate de 0.5 a 1.0 L pc/ha + óleo mineral/vegetal 0.3% a 0.5% v/v. Em estádios mais desenvolvidos, aumentar a dose de Glifosate/Sulfosate na mistura para 1.5 L pc/ha.

A utilização do ALLY no sistema integrado de plantas daninhas em manejo de inverno, além das características inerentes de produto de alta tecnologia, vem contribuir com melhor custo/benefício para uma agricultura mais moderna e competitiva.